

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

2



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

2



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento
das doenças

2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-811-3

DOI 10.22533/at.ed.113210401

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como cetamina, profilaxia, prevenção, telemedicina, afrouxamento protético, densitometria óssea, ferimentos e lesões, saúde pública, enfermagem, luxação, educação em Saúde, Sistema imune, metadona, cuidados paliativos, doença de Alzheimer; doenças neurodegenerativas, síndrome de rapunzel, tricofagia, perfuração gástrica, tricobezoar, gastrectomia, antagonistas da vitamina K, varfarina, anticoagulação, inteligência artificial; neurocirurgia, semiologia médica, Acidente Vascular Encefálico, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 2” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CETAMINA NA PREVENÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Caio de Almeida Lellis
Ricelly Pires Vieira
Laura Chaves Barbosa
Letícia Romeira Belchior
Jhenefr Ribeiro Brito
Carolina Gabriela Divino Soares Gioia
Rodrigo Souza Ramos
Lara Karoline Camilo Clementino
Gabriel Cerqueira Santos
Isabela Garcia Bessa
Maria Antônia da Costa Siqueira
Ledismar José da Silva

DOI 10.22533/at.ed.1132104011

CAPÍTULO 2..... 9

A TELEMEDICINA COMO INTERFACE ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA: O REFERENCIAMENTO À OFTALMOLOGIA

Débora Rodrigues Tolentino
Bianca Rodrigues Tavares
Brenda Alves Barnabé
Bruna Kelren Freitas Pohlmann
Isabela Silva Bitarães
Ivens Rizel Nogueira Starling
Maria Clara Campos Diniz Duarte
Matheus de Castro Lopes Alphonsus de Guimaraens
Regiane Helena Medeiros Braga
Samuel Melo Ribeiro
Vinício Tadeu da Silva Coelho
Vitória Augusto Santos

DOI 10.22533/at.ed.1132104012

CAPÍTULO 3..... 18

ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO EM PACIENTES COM ARTROPATIA HEMOFÍLICA GRAVE: BENEFÍCIOS, COMPLICAÇÕES E DESFECHOS

Paulo Fernandes Corrêa
Ademar Gonçalves Caixeta Neto
João Gabriel Menezes Duca
Thomáz Menezes Bomtempo Duca

DOI 10.22533/at.ed.1132104013

CAPÍTULO 4..... 32

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL PEDIÁTRICA

Flávia Giendruczak da Silva

Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
DOI 10.22533/at.ed.1132104014

CAPÍTULO 5.....43

AVALIAÇÃO DE MASSA ÓSSEA ATRAVÉS DA DENSITOMETRIA ÓSSEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA IMUNOBIOLOGICA COM ARTRITE REUMATOIDE E ESPONDILOARTRIRES

Rafaela Amoedo Cox
Manuela Amoedo Cox
Maicon de Almeida Oliveira
Rodrigo Alves de Pinho
Ana Teresa Amoedo

DOI 10.22533/at.ed.1132104015

CAPÍTULO 6.....52

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS

Kezia Cristina Batista dos Santos
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Silma Costa Mendes
Apoana Câmara Rapozo
Larissa Kellen Silva Pacheco
Maurienne Araújo Pereira
Mara Ellen Silva Lima
Átilla Mary Almeida Elias

DOI 10.22533/at.ed.1132104016

CAPÍTULO 7.....62

CIRURGIA SEGURA EM CENTRO CIRÚRGICO: PROMOÇÃO EM SAÚDE

Gabriela Elaine Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucilení Narciso de Souza
Plínio Regino Magalhães
Péricles Cristiano Batista Flores
Solange Aparecida Caetano
Aparecida Lima do Nascimento
Elaine Aparecida Leoni
Márcia Zotti Justo Ferreira
Valdemir Vieira
Osias Ferreira Forte
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1132104017

CAPÍTULO 8.....70

COLESTEATOMA – RELATO DE CASO

Giovanna Maria Gontijo
Matheus Augusto Fagundes Rezende

DOI 10.22533/at.ed.1132104018

CAPÍTULO 9..... 75

**CONVULSÕES E SUAS CONSEQUÊNCIAS QUANDO TRATADAS TARDIAMENTE:
ESTADO DO MAL EPILEPTICO NA PEDIATRIA**

Catharine Vitória dos Santos Siqueira
Cecília Cândida Graça Mota Damasceno
Ana Luiza Tinoco Abunahman
Beatriz Crivelli Alvarenga
Deborah Braga da Cunha
Giovanna Chalom
Kelly Figueiredo Barbosa
Andréa Pereira Colpas

DOI 10.22533/at.ed.1132104019

CAPÍTULO 10..... 85

**DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL EM CRIANÇAS COM PARALISIA
CEREBRAL**

Carina Galvan
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Rosaura Soares Paczek
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

DOI 10.22533/at.ed.11321040110

CAPÍTULO 11 92

ENTOMOLOGIA MÉDICA: UMA SÍNTESE DOS PRINCIPAIS GRUPOS

Emanuelle Rocha Nunes
Beatriz de Jesus Brandão
Angelina Moreira de Freitas
Anna Lúcia Carvalho Matos
Carolline Silva Santos
Damires Alves de Jesus
Gabriela Imbassahy Valentim Melo
João Victor Santana Cunha
Larissa da Silva Santana
Larissa Evelin Lopes de Macêdo
Nailton Muriel Santos de Jesus
Nívea Queiroz Martins
Rebeca Silva de Jesus
Sérgio Liberato dos Santos Júnior
Sílvia Maria Santos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.11321040111

CAPÍTULO 12..... 106

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

José Rubens de Andrade
Giovana Irina Diniz de Castro Mesquita

Hugo França Queiroz
Isabel Cunha Santos
Izabela Silva Rezende
Luiz Gustavo de Lima Arruda
DOI 10.22533/at.ed.11321040112

CAPÍTULO 13..... 116

ESTUDO DE CASO CLÍNICO DIABETES MELLITUS

Vitória Massafra Rodrigues
Amanda Lasch Machado
Douglas Giovelli
Emanuele Didó Bettinelli
Guilherme Bigolin Buchner
João Carlos Lisboa

DOI 10.22533/at.ed.11321040113

CAPÍTULO 14..... 121

LA ADHERENCIA TERAPEUTICA: MEDICIÓN DE ENFERMERÍA EN PERSONAS CON DIABETES MELLITUS TIPO 2

Betsy Corina Sosa Garcia
Vicenta Gómez Martínez
Berenice Madin Juárez
Cleotilde García Reza
Gloria Angeles Avila

DOI 10.22533/at.ed.11321040114

CAPÍTULO 15..... 128

IMUNOTERAPIA DIRECIONADA PARA O TRATAMENTO DE MALIGNIDADE NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Maria Eduarda de Lira Andrade
Pâmella Grasielle Vital Dias de Souza
Natália Millena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.11321040115

CAPÍTULO 16..... 136

METADONA NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA REFRACTÁRIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Marco Alejandro Menacho Herbas
Caio de Almeida Lellis
Luiza Moreno Cunha Campos
Glaucia Borges Dantas
Maria Clara Rocha Elias Dib
Eduardo Chaves Ferreira Coelho
Marcondes Bosso de Barros Filho
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Christyan Polizeli de Souza
Luiz Alberto Ferreira Cunha da Câmara
Luisa Oliveira Lemos

Ledismar José da Silva

DOI 10.22533/at.ed.11321040116

CAPÍTULO 17..... 145

NEUROESTIMULAÇÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Felipe Gomes Boaventura
Amanda Carolina Sikorski
Bruna Stoinski Fonseca Affonso
Juliana Alves de Sousa Barros
Cryssler Blenda de Souza Custódio
Thiessy Felix Nobre
Mayumi Cavalcante Hashiguchi

DOI 10.22533/at.ed.11321040117

CAPÍTULO 18..... 149

**O USO DA GASTRECTOMIA PARCIAL NA RESOLUÇÃO DA SÍNDROME DE RAPUNZEL
COMPLICADA EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Neidi Isabela Pierini
Sandra Struk
Évelin Griebeler da Rosa
Filipe Osório Dal Bello
Gabriela Crespo Pires
Letícia Colisse
Flávia Heinz Feier

DOI 10.22533/at.ed.11321040118

CAPÍTULO 19..... 161

**OS AVANÇOS DA NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA :O USO DA FLUORESCÊNCIA
COMO GUIA NAS CIRURGIAS DE RESSECÇÃO DE GLIOMAS**

Maria Vilar Malta Brandão
Ana Beatriz Soares de Miranda
Igor de Holanda Argollo Cerqueira
Natália Costa Larré
José Divaldo Pimentel De Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.11321040119

CAPÍTULO 20..... 167

**PREVENÇÃO A AGRAVOS A SAÚDE POR MEIO DO PROTOCOLO DE
ANTICOAGULAÇÃO SEGURA COM VARFARINA**

David Antonio Saboia de Araujo
Thais Alexandrino de Oliveira
Ítalo Crizostomo Lima
Isaac Belem Alves Lima
Samyla Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.11321040120

CAPÍTULO 21..... 178

PROFILAXIA DE ÚLCERA DE ESTRESSE: UMA ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NA

SUA PREVENÇÃO

David Antonio Saboia de Araujo

Ítalo Crizóstomo Lima

Isaac Belem Alves Lima

DOI 10.22533/at.ed.11321040121

CAPÍTULO 22..... 185

REVISÃO DE LITERATURA: A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA NEUROCIRURGIA

Eduardo Esteves Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.11321040122

CAPÍTULO 23..... 195

A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Luciana Regina Dias

Osmair Alves da Silva

Siandra Cordeiro Alves de Alarcão Soares

Emílio Ernesto Garbim Junior

Leila Rodrigues Danziger

DOI 10.22533/at.ed.11321040123

CAPÍTULO 24..... 201

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CONTRATURA EM FLEXÃO PÓS QUEIMADURA DE ARTELHO EM CRIANÇA

Ana Beatriz Elias Fernandes Correia

Lara Letícia Freitas Agi

Rafaela Meirelles de Oliveira

Francielle Moreira Peres

Ricardo Silva Tavares

Rafael Barra Caiado Fleury

DOI 10.22533/at.ed.11321040124

CAPÍTULO 25..... 207

TRATAMENTO ENDOVASCULAR PARA ANEURISMA ROTO DE ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA: RELATO DE CASO

Diogo Matheus Silva Umbelino

Larissa Katine Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.11321040125

CAPÍTULO 26..... 209

TRATAMENTO NEUROENDOSCÓPICO DE HIDROCEFALIA SECUNDÁRIA A CISTO ARACNÓIDE SUPRASELAR

Talles Henrique Caixeta

Guilherme Júnio Silva

Frederico César Caixeta

Sara Tatiana Menezes Rosa

DOI 10.22533/at.ed.11321040126

CAPÍTULO 27.....	214
USO DE IMUNOGLOBULINA INTRAVENOSA NO TRATAMENTO DE MIOCARDITE VIRAL AGUDA	
Larissa Lorryne Ribeiro Rocha	
Fernanda Lopes de Carvalho	
Maria Teresa Hosken dos Santos	
Danilo Cotta Saldanha e Silva	
Eduarda Luiza Loschi de Araújo	
Fernando Astrogildo de Aparecida Pimenta Bracarense	
Henrique Rietra Dias Couto	
Laura Cristina Ribeiro Cangue	
Ludmila Rodrigues Augusto	
Tamiris Magno de Souza Soares	
DOI 10.22533/at.ed.11321040127	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	222
ÍNDICE REMISSIVO.....	223

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS

Data de aceite: 01/02/2021

Data da submissão: 11/11/2020

Átilla Mary Almeida Elias

Hospital São Domingos

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/0530190299949152>

Kezia Cristina Batista dos Santos

Universidade Federal do Maranhão

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/0007002964216889>

Adrielly Haiany Coimbra Feitosa

Universidade Federal do Maranhão

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/5471590220071939>

Silma Costa Mendes

Universidade Ceuma

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/9170552739562287>

Apoana Câmara Rapozo

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis – Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/7019931382612826>

Larissa Kellen Silva Pacheco

Faculdade Maurício de Nassau

São Luís – Maranhão

<https://orcid.org/0000-0002-5721-577X>

Maurienne Araújo Pereira

Universidade Ceuma

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/8835618936401897>

Mara Ellen Silva Lima

Hospital São Domingos

São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/5060867775009730>

RESUMO: Objetivo: Caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes com feridas crônicas. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário semiestruturado com variáveis sociodemográficas e clínicas. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes. Predominaram pacientes do sexo masculino 70%, com idade entre 19 e 77 (DP = 15,66) anos, com ensino fundamental incompleto 43,3% e renda familiar entre 1-2 salários mínimos 40,0%. Quanto aos dados clínicos, 43,3% apresentavam hipertensão; 23,3% diabetes; 40% infecção de sítio cirúrgico; 100% relataram uso de medicamento contínuo; os pacientes tinham entre 2 e 454 (DP = 82,12) dias de internação e 40% apresentavam mobilidade bastante limitada. Foi identificado um total de 48 feridas, variando entre 1 e 12 (DP = 2,01) feridas por paciente, com predomínio de ferida operatória complicada (deiscente) 25%, lesões esclerodérmicas 25% e lesão por pressão 12,5%. Dentre as características das feridas, 63,3% apresentavam sinais de cicatrização, 50% odor fétido, 73,3% eram necróticas, 76,7% infectadas e 66,7% com exsudação mista. Quanto a dor, 40% dos pacientes relataram nível regular de dor.

Conclusão: O estudo do perfil de pacientes internados com feridas crônicas é fundamental como estratégia para a elaboração de medidas de prevenção e tratamento, continuidade da assistência em ambiente extra hospitalar e redução de custos.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde, Ferimentos e Lesões, Saúde Pública, Enfermagem.

CLINICAL AND SOCIODEMOGRAPHIC CHARACTERISTICS OF PATIENTS WITH CHRONIC WOUNDS

ABSTRACT: Objective: To characterize the sociodemographic and clinical profile of patients with chronic wounds. **Methods:** A descriptive cross-sectional study with a quantitative approach performed in a university hospital in the northeast of Brazil from August 2017 to January 2018. A semistructured form with sociodemographic and clinical variables was used as a data collection instrument. **Results:** The sample consisted of 30 patients. Most of patients were male 70%, aged between 19 and 77 (SD = 15.66) years, with incomplete primary education 43.3% and family income between 1-2 minimum wages 40.0%. Regarding the clinical data, 43.3% had hypertension; 23.3% diabetes; 40% surgical site infection; 100% reported continuous drug use; the patients had between 2 and 454 (SD = 82.12) days of hospitalization and 40% had very limited mobility. A total of 48 wounds, ranging from 1 to 12 (SD = 2.01) wounds per patient, with a predominance of complicated surgical wound (dehiscence) 25%, scleroderma lesions 25% and pressure lesions 12.5% were identified. Among the characteristics of the wounds, 63.3% showed signs of scarring, 50% fetid odor, 73.3% were necrotic, 76.7% were infected and 66.7% were mixed exudates. As for pain, 40% of patients reported regular pain level. **Conclusion:** The study of the profile of hospitalized patients with chronic wounds is fundamental as a strategy for the elaboration of prevention and treatment measures, continuity of outpatient care and cost reduction.

KEYWORDS: Health Profile, Injury and Injury, Public Health, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Feridas crônicas são aquelas que não respondem ao tratamento inicial apresentando um atraso no reparo fisiológico da cicatrização, que podem persistir mesmo com a implementação de cuidados adequados. São feridas com período de duração superior a seis semanas e apresentam altos índices de recorrências (ROCHA; ALEXANDRE; SILVA, 2016).

Diversos estudos apontam que incidência destes tipos de feridas está a aumentar como resultado do envelhecimento da população, aumento dos fatores de risco como tabagismo, obesidade e acometimento por doenças crônicas como diabetes *mellitus*. A prevalência de tais feridas é de aproximadamente 0,18% a 2% da população em geral, e até 5% em pacientes com mais de 65 anos de idade (COUTURE, 2016; SOUZA et al., 2013).

Viver com a condição de ter uma ferida crônica acarreta uma série de mudanças na vida das pessoas. Nesta situação, surgem diversas dificuldades que muitas vezes nem a

pessoa, a família ou a equipe de saúde estão preparadas para ajudar e compreender todos os aspectos que envolvem o problema (SOUZA et al., 2013; SANTOS et al., 2015).

Diante disto, a caracterização dos aspectos sociodemográficos e clínicos de pacientes com feridas crônicas pode fornecer informações importantes para o cuidado integral, permitindo a equipe de saúde uma visão holística da saúde dos sujeitos, para uma atuação direcionada e impactante no restabelecimento e promoção da saúde e prevenção de agravos que possam prejudicar a qualidade de vida dessas pessoas, assim, objetivou-se com este estudo, caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com feridas crônicas.

2 | MÉTODOS

Estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) Unidade Presidente Dutra, no município de São Luís do Maranhão, Brasil, entre os meses de agosto de 2017 a janeiro de 2018. A população-alvo do estudo correspondeu a 71 pacientes com feridas crônicas internados nas Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica do referido hospital.

Foram incluídos na pesquisa os pacientes com idade ≥ 18 anos, ambos os sexos, presença de uma ou mais feridas crônicas, internados nas referidas unidades de internação. Foram excluídos os pacientes com incapacidade de compreensão e comunicação verbal efetiva, pacientes com feridas oriundas de queimaduras extensas, neoplásicas malignas ou portadores da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A amostra não probabilística foi constituída por 30 pacientes, que foram coletados conforme possibilidade de aplicação do instrumento de coleta de dados e avaliação das feridas.

A coleta dos dados foi realizada pelas pesquisadoras por meio de entrevista individual. Inicialmente foi realizada busca ativa nas unidades de internação a partir da lista de pacientes internados fornecida pelo setor de tecnologia e informática do hospital; a seguir aplicação do formulário semiestruturado referente às variáveis socioeconômicas e clínicas e exame físico da pele para avaliação da ferida. O formulário foi aplicado à beira leito, individualmente, após explicação sobre a pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias.

As variáveis de caracterização socioeconômica e clínica coletadas no estudo foram: sexo, idade, escolaridade, renda familiar, comorbidades, medicamentos de uso contínuo, tempo de internação, mobilidade, número de feridas, tipo de feridas, sinais de cicatrização, odor, dor, aparência da ferida, grau de contaminação e tipo de exsudato.

A mobilidade foi avaliada a partir dos critérios da escala de *Braden* por meio da categoria mobilidade. O paciente era avaliado quanto ao prejuízo ou não da mobilidade como não apresenta limitações, levemente limitado, bastante limitado e totalmente limitado. Para avaliação dos sinais de cicatrização da ferida, odor, dor, aparência da ferida, grau de

contaminação e tipo de exsudato utilizou-se classificação própria do instrumento de coleta de dados.

Os dados coletados foram inseridos em um banco de dados na planilha do programa *Microsoft Excel* 2016. Logo após, foram exportados e analisados por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS versão 20.0). Para análise descritiva, foram calculadas média e desvio padrão para as variáveis contínuas e frequência relativa e absoluta para as variáveis categóricas. Posteriormente, os resultados foram apresentados em forma de tabelas.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer substanciado nº 2.135.308, conforme preconizado nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos e Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012.

3 I RESULTADOS

Participaram do estudo 30 pacientes, 70% do sexo masculino, com idade entre 19 e 77 anos com média de 47,1 (DP = 15,66) anos, 43,3% com ensino fundamental incompleto e 40% com renda familiar entre 1-2 salários mínimos, conforme tabela 1.

Variáveis	n(%)	Min–Max	Média (DP)
Sexo			
Masculino	21(70,0)		
Feminino	9(30,0)		
Idade (anos)		19-77	47,1 (15,66)
Escolaridade			
Analfabeto	4(13,3)		
Ensino fundamental incompleto	13(43,3)		
Ensino médio completo	11(36,7)		
Ensino superior	2(6,7)		
Renda familiar			
Até 1 salário mínimo	7(23,3)		
1 a 2 salários mínimos	12(40,0)		
2 a 3 salários mínimos	5(16,7)		
3 a 4 salários mínimos	3(10,0)		
4 a 5 salários mínimos	3(10,0)		
Total	30(100)		

Tabela 1 – Caracterização socioeconômica dos pacientes com feridas crônicas internados em um hospital universitário de São Luís, MA, Brasil, 2017-2018.

Os dados clínicos evidenciaram que 43,3% dos pacientes apresentavam hipertensão; 23,3% diabetes e 40% infecção de sítio cirúrgico; 100% relataram uso de medicamento contínuo, dentre eles, 90% protetor gástrico, 83,3% antibiótico, 73,3% anti-inflamatório; os pacientes tinham em média de 51,8 (DP = 82,12) dias de internação, 40% apresentavam

mobilidade bastante limitada e possuíam entre 1 e 12 feridas com média de 1,60 (DP = 2,01).

Foi identificado um total de 48 feridas, com predomínio de ferida operatória complicada (deiscente) 25%, lesões esclerodérmicas 25%, lesão por pressão 12,5% e 22,9% e outras classificadas por outras causas (lúpus eritematoso sistêmico, erisipela e trauma) (Tabela 2).

Variáveis	n(%)	Min-Max	Média (DP)
Comorbidades			
Hipertensão Arterial Sistêmica	13(43,3)		
Infecção de Sítio Cirúrgico	12(40,0)		
Diabetes Mellitus tipo II	7(23,3)		
Lúpus Eritematoso Sistêmico	4(13,3)		
Doença Renal Crônica	4(13,3)		
Cirrose Hepática	2(6,7)		
Hepatite B	2(6,7)		
Medicamentos em uso			
Protetor gástrico	27(90,0)		
Antibiótico	25(83,3)		
Anti-inflamatório	22(73,3)		
Anticoagulante	15(50,0)		
Anti-hipertensivo	13(43,3)		
Antidislipidêmico	8(26,7)		
Antidiabético	7(23,3)		
Diurético	6(20,0)		
Imunossupressor	3(10,0)		
Tempo de internação		2-454	51,80(82,12)
Mobilidade			
Não apresenta limitações	9(30,0)		
Levemente limitado	4(13,3)		
Bastante limitado	12(40,0)		
Totalmente limitado	5(16,7)		
Número de feridas		1-12	1,60(2,01)
Tipo de Ferida			
Ferida operatória complicada	12(25,0)		
Lesões esclerodérmicas	12(25,0)		
Lesão por pressão	6(12,5)		
Pé diabético	5(10,4)		
Úlcera vasculogênica	2(4,2)		
Outros*	11(22,9)		

* lúpus eritematoso sistêmico, erisipela e trauma

Tabela 2 – Dados clínicos dos pacientes com feridas crônicas internados em um hospital universitário de São Luís, MA, Brasil, 2017-2018.

Dentre as características das feridas, a área média total foi de 62,68 cm², 63,3% apresentavam sinais de cicatrização, 50% apresentavam odor fétido e 50% eram inodoras, 76,7% infectadas, 73,3% necróticas, e 66,7% com exsudação mista. Quando a dor, 40% dos pacientes relataram nível regular de dor, conforme apresentado na Tabela 3.

Variáveis	n(%)
Sinais de cicatrização	
Presente	19(63,3)
Ausente	11(36,7)
Odor	
Inodoro	15(50,0)
Fétido	15(50,0)
Grau de Contaminação	
Contaminada	7(23,3)
Infectada	23(76,7)
Aparência da Ferida	
Granulada	6(20,0)
Bolhosa	2(6,7)
Necrótica	19(63,3)
Exsudação	
Transudato	2(6,7)
Exsudato seroso	6(20,0)
Exsudato purulento	2(6,7)
Exsudato misto	20(66,7)
Dor	
Ausente	10(33,3)
Regular	12(40,0)
Intensa	8(26,7)
Total	30(100)

Tabela 3 – Características das feridas crônicas dos pacientes internados em um hospital universitário de São Luís, MA, Brasil, 2017-2018.

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo permitiu identificar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com feridas crônicas internados em um hospital universitário de São Luís-MA, sendo tais feridas predominantes em homens, com idade entre 19 e 77 anos (47,1±15,66), ensino fundamental incompleto e renda familiar entre 1-2 salários mínimos. Tais achados também foram relatados em outros estudos (WACHHOLZ et al., 2014; KOURIS et al., 2014; ROCHA; ALEXANDRE; SILVA, 2016; AUGUSTIN et al., 2017; MIERTOVÁ, 2016; OLIVEIRA et al., 2012; ALMEIDA et al., 2018; BARROS et al., 2016; NÓBREGA et al., 2015).

As características da amostra foram similares a outros estudos realizados com mesma população, indicando que homens idosos têm maior probabilidade de desenvolver feridas crônicas e que o baixo nível de escolaridade e renda está presente nessa população. A literatura aponta que o aparecimento de feridas crônicas tem sido cada vez mais frequente com o avançar da idade, sendo a maior faixa etária entre 65 a 70 anos. Outros fatores, tais como aumento da expectativa de vida e presença de fatores de risco (diabetes, hipertensão, estilo de vida sedentário, má alimentação) também predispõe o surgimento destas enfermidades (SANTOS et al., 2015; OLIVEIRA et al., 2012).

Acrescenta-se que pessoas idosas quando acometidas por lesões, diminuem fisiologicamente quase todas as fases de cicatrização, tanto em intensidade quanto velocidade, resultando em menor resposta inflamatória, redução da circulação, aumento da fragilidade capilar e do tempo de epitelização (OROSCO; MARTINS, 2006).

Na presente pesquisa, a predominância do sexo masculino é corroborada por vários estudos (WACHHOLZ et al., 2014; KOURIS et al., 2014). Entretanto, em outros estudos, tem sido encontrado predomínio do sexo feminino (SOUZA et al., 2013; SILVA et al., 2017). Isto poderia estar associado ao fato de os homens demorem a buscar os serviços de saúde (SOUZA et al., 2013). Entretanto, esta disparidade de informação evidencia a necessidade de maiores investigações, analisando a relação sexo e a procura de assistência em determinados serviços (ALMEIDA et al., 2018).

No tocante, ao nível de escolaridade e renda, a literatura aponta os pacientes com feridas crônicas apresentam menor escolaridade e renda, tal fato geram impactos negativos no autocuidado interferindo na compreensão das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde, em particular, no que se refere ao cuidado com feridas (SOUZA et al., 2013; ALMEIDA et al., 2018; SILVA et al., 2017).

Diante deste cenário, é fundamental que o enfermeiro e a equipe desenvolvam continuamente ações que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem considerando esse perfil. É importante que os pacientes aprendam a controlar os fatores que podem interferir no processo de cicatrização, como dieta, pressão arterial, glicemia, fatores externos que provocam agressão ao tecido lesionado, além de outros fatores fisiológicos (OLIVEIRA et al., 2012).

Quanto aos dados clínicos identificou-se que 43,3% dos pacientes eram hipertensos, 23,3% diabéticos e 40% apresentaram infecção de sítio cirúrgico; 100% relataram uso de medicamento contínuo, dentre eles, 90% protetor gástrico, 83,3% antibiótico, 73,3% anti-inflamatório. Tinham em média de 51,8 (DP = 82,12) dias de internação, 40% apresentavam mobilidade bastante limitada e possuíam entre 1 e 12 feridas com média de 1,60 (DP = 2,01). Foi identificado um total de 48 feridas, com predomínio de ferida operatória complicada (deiscente) 25%, lesões esclerodérmicas 25%, lesão por pressão 12,5% e 22,9% e outras classificadas por outras causas (lúpus eritematoso sistêmico, erisipela e trauma).

Quanto às comorbidades, a hipertensão e diabetes foram mais prevalentes, estando de acordo com resultados encontrados em outros estudos (SOUZA et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2012; DIAS et al., 2014). Destaca-se que o diabetes mellitus e a hipertensão arterial interferem no processo cicatricial da lesão devido a complicações vasculares que levam a má circulação produzindo uma cicatrização deficiente das feridas, além disso, o diabetes pode favorecer infecções (DEALEY, 2008).

Quanto ao tipo de ferida crônica identificada no presente estudo, a ferida operatória complicada (deiscente) foi a mais encontrada no exame físico da pele, decorrentes principalmente de cirurgia geral (hernioplastia), cirurgia do aparelho digestivo (laparotomia) e cirurgias cardíacas (revascularização do miocárdio, implante/troca valvar), diferentemente de resultados encontrados em estudos realizados com pacientes atendidos ambulatorialmente (MIERTOVÁ et al., 2016; BLOME et al., 2014; KAPP; MILLER;

SANTAMARIA, 2018). Destaca-se que 40% dos pacientes apresentaram infecção de sítio cirúrgico e 73,3% estavam em uso de antibioticoterapia.

A ocorrência da Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) ocupa o 3º lugar entre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), compreendendo 14% a 16% daquelas encontradas em pacientes hospitalizados (BRASIL, 2017). A diferença no tipo de ferida crônica encontrada na presente pesquisa pode ser justificada pela amostra ser composta por pacientes internados e pelo campo de estudo ser o ambiente hospitalar, diferentemente da população de outros estudos que foram coletadas em ambulatórios e unidades básicas de saúde. Uma vez que, internado, o paciente está mais susceptível às infecções e ao surgimento de lesões, o que podem acarretar no aumento dos custos hospitalares com o prolongamento da internação e tratamento.

Estudo realizado em 2014 em um hospital universitário brasileiro caracterizou o perfil e custos da infecção hospitalar em idosos, identificando que a infecção de sítio cirúrgico correspondeu ao 3º sítio infeccioso mais frequentes entre as IRAS em idosos e que cada internação custou em média R\$ 28.714,10 e a antibioticoterapia representou 5% desse valor (IZAIAS et al., 2014). Tais dados demonstram que a ocorrência infecção hospitalar em pacientes idosos geram repercussões diretas e indiretas ao paciente e ao serviço hospitalar, incluindo aumento de custos, maior tempo de permanência nas unidades de internação, assim como aumento de riscos para outras infecções secundárias, em virtude da exposição contínua a procedimentos invasivos, repouso prolongado e fatores que comprometem a capacidade funcional do idoso.

Em relação à mobilidade, os resultados apontam que a maioria dos pacientes 40,0% apresentavam mobilidade bastante limitada. Diversos estudos apontam que a mobilidade é afetada na presença ou história de feridas crônicas (ALMEIDA et al., 2018; SILVA et al., 2017; PEDRAS; CARVALHO; PEREIRA, 2016). Os pacientes com feridas crônicas, devido às limitações de locomoção, podem sentir-se dependentes de outras pessoas para realizem tarefas cotidianas de vida diária, o que gera também dificuldades nas relações sociais e familiares (DIAS et al., 2017).

Quanto as características das feridas, 63,3% apresentavam sinais de cicatrização, 50% apresentavam odor fétido, 76,7% estavam infectadas, 73,3% necróticas, e 66,7% com exsudação mista. Quanto à dor, 40% dos pacientes relataram nível regular de dor. Durante o exame físico da pele, observou-se a presença de mais de uma ferida crônica no mesmo paciente, assim como exsudação abundante e odor fétido.

Estudos apontam que viver com feridas crônicas traz um forte estigma e preconceito podendo modificar a forma como o mesmo se vê e é visto pelas outras pessoas, pois em geral os pacientes apresentam vários ou grandes curativos, prejudicando à autoimagem e autoestima (DIAS et al., 2017; SALOMÉ; FERREIRA, 2012).

Pelo exposto, observou-se o quão importante é a investigação do perfil clínico e sociodemográfico de pacientes com feridas crônicas hospitalizados, diante das

especificidades decorrente do regime de hospitalização e que consequentemente impactam na qualidade de vida dos mesmos. Dentre as limitações, tem-se o pequeno tamanho da amostra. Estudos futuros devem ser conduzidos visando ampliação da amostra.

5 | CONCLUSÃO

Verificou-se que a maioria dos pacientes era do sexo masculino, com idade entre 19 e 77 anos, ensino fundamental incompleto e renda familiar entre 1-2 salários mínimos. Quanto aos dados clínicos identificou-se como principais comorbidades hipertensão, diabetes mellitus tipos II e infecção de sítio cirúrgico; os pacientes tinham em média de 51,8 dias de internação e apresentavam mobilidade bastante limitada.

Quanto ao número, tipo e características das feridas crônicas, foram identificadas 48 feridas, com predomínio de ferida operatória complicada (deiscente), lesões esclerodérmicas e lesão por pressão. A maioria das feridas apresentava sinais de cicatrização, odor fétido, estavam infectadas, necróticas e com exsudação mista.

O estudo do perfil de pacientes internados com feridas crônicas é fundamental como estratégia para a elaboração de medidas de prevenção e tratamento, continuidade da assistência em ambiente extra hospitalar e redução de custos.

REFERÊNCIAS

ROCHA, E. A.; ALEXANDRE, N. M. C.; SILVA, J, V. **Cultural adaptation and validation of the Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module to Brazilian Portuguese**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 24, p. e2684, 2016.

COUTURE, M. D. P. **A Single-center, Retrospective Study of Cryopreserved Umbilical Cord for Wound Healing in Patients Suffering From Chronic Wounds of the Foot and Ankle**. Wonds. v. 28, n. 7, p. 217-25, 2016.

SOUZA, D. M. S. T. et al. **Quality of life and self-esteem of patients with chronic ulcers**. Acta Paulista de Enfermagem. v. 26, n. 3, p. 283-8, 2013.

SANTOS, L. S. F. et al. **Influence of venous ulcer in patients' quality of life: an integrative review**. Revista de Enfermagem da UFPE On line. v. 9, n. supl 3, p. 7710-22, 2015.

WACHHOLZ, P. A. et al. **Quality of profile and correlated factors in patients with chronic leg ulcers from the center-west of the São Paulo State, Brazil**. Anais Brasileiros de Dermatologia. v. 89, v. 1, p. 73-81, 2014.

KOURIS, A. et al. **Quality of life psychosocial characteristics in Greek patients with leg ulcers: a case control study**. Int Wound J. 2014.

AUGUSTIN, M. et al. **Quality-of-life evaluation in chronic wounds: comparative analysis of three disease-specific questionnaires**. Int Wound J. v. 14, p. 1299–1304, 2017.

MIERTOVÁ, M. et al. **Chosen aspects of quality of life in patients with venous leg ulcers.** Cent Eur J Nurs Midw. v. 7, n. 4, p. 527–533, 2016.

OLIVEIRA, B. G. R. B. et al. **Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no Ambulatório de Reparo de Feridas.** Rev. Eletr. Enf. v. 14, n. 1, p. 156-63, 2012.

ALMEIDA, W. A. et al. **Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com feridas complexas crônicas.** Rev Fund Care Online. v. 10, n. 1, p. 9-16, 2018.

BARROS, M. P. L. et al. **Caracterização de feridas crônicas de um grupo de pacientes acompanhados no domicílio.** R. Interd. v. 9, n. 3, p. 1-11, 2016.

NÓBREGA, W. G. et al. **Mudanças na qualidade de vida de pacientes com úlceras venosas atendidos em um ambulatório de um hospital universitário.** Rev enferm UFPE on line. v. 5, n. 2, p. 220-27, 2015.

OROSCO, S. S.; MARTINS, E. A. P. **Avaliação de feridas:** uma descrição para sistematização da assistência. Enfermagem Atual. v. 5, n. 1, p. 39-46, 2006.

SILVA, T. G. et al. **Evaluation of the quality of life of patients with chronic wounds treated at the healing outpatient clinic of the University Hospital of Sergipe.** R. bras. Qual. Vida. v. 9, n. 3, p. 234-246, 2017.

DIAS, T. Y. A. F. et al. **Quality of life assessment of patients with and without venous ulcer.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 22, n. 4, p. 576-81, 2014.

DEALEY, C. **Cuidando de feridas:** um guia prático para as enfermeiras. 3st ed. São Paulo: Atheneu; 2008.

BLOME, C. et al. **The “Wound-QoL”:** a short questionnaire measuring quality of life in patients with chronic wounds based on three established disease-specific instruments. Wound Rep Reg. v. 22, p. 504–514, 2014.

KAPP, S.; MILLER, C.; SANTAMARIA, N. **The quality of life of people who have chronic wounds and who self-treat.** J Clin Nurs. v. 27, p. 182–192, 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** 2ª ed. Brasília; 2017.

IZAIAS, E. M. et al. **Custo e caracterização de infecção hospitalar em idosos.** Ciência & Saúde Coletiva. v. 19, n. 8, p. 3395-3402, 2014.

PEDRAS, S.; CARVALHO, R.; PEREIRA, M. G. **Predictors of quality of life in patients with diabetic foot ulcer:** the role of anxiety, depression, and functionality. J Health Psychol. 2016; pii:1359105316656769.

SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. **Qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa em terapia compressiva por bota de Unna.** Rev Bras Cir Plást. v. 27, n. 3, p. 466-71, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anticoagulação 167, 168, 169, 171, 172, 173

Artrite Reumatoide 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51

C

Cetamina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Cirurgia Segura 62, 63, 65, 67, 68, 69

Colesteatoma 70, 71, 72, 73, 74

Contratura 20, 23, 24, 25, 28, 88, 201, 202, 203

Convulsões 75, 76, 77, 78, 79, 83, 88, 130, 180, 212

D

Dedo 119, 173, 201, 202, 203

Densitometria Óssea 43, 44, 45, 46, 48, 49

Doença Crônica 116, 119, 181

Dor Pós-Operatória 1, 2, 3, 5, 6, 8

E

Educação em Saúde 16, 116, 206

Endoscopia 106, 109

Enfermagem 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 53, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 85, 90, 91, 126, 143, 174, 222

Enfermeiro 32, 33, 37, 41, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Entomologia Médica 92, 93, 104

Enxerto 67, 201, 202, 203, 206

Espondiloartrites 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

F

Ferimentos 53, 203

Flexão 20, 23, 24, 25, 28, 86, 201, 202, 203

I

Imunoterapia 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Infecção 32, 34, 41, 56, 59

Infecção Urinária 32, 41

Insetos 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104

L

Lesões 25, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 73, 75, 77, 80, 95, 100, 156, 158, 172, 202, 203, 205, 209, 211, 212, 219

Luxação 85, 86, 87, 88, 89, 90

O

Oftalmologia 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17

Omeprazol 112, 178, 180

Osteoporose 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51

P

Pacientes Internados 21, 53, 54, 57, 59, 60, 167, 168, 172, 178, 179, 181

Paralisia 26, 85, 86, 88, 89, 90, 207

Pé Diabético 56, 116, 118, 119, 120

Pele Total 202, 203, 204, 205

Perfil de Saúde 53

Prevenção 2, 1, 2, 3, 6, 7, 36, 53, 54, 60, 67, 68, 94, 96, 103, 129, 154, 167, 169, 170, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 212

Profilaxia 2, 26, 104, 154, 169, 173, 178, 179, 181, 183

Q

Quadril 20, 49, 69, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Queimadura 201, 203, 204, 205

R

Refluxo Vesicoureteral 32, 33, 34, 35, 42

Revisão 1, 2, 3, 4, 10, 12, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 34, 51, 75, 78, 84, 106, 128, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 147, 149, 151, 161, 163, 169, 180, 185, 187, 189, 192, 195, 196, 197, 215

S

Saúde Pública 10, 53, 63, 69, 94, 102, 202, 222

Segurança do Paciente 3, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 77, 168, 179, 183

T

Telemedicina 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Tele-Oftalmologia 10

Terapia Imunobiológica 43, 44, 48, 49, 50

Tratamento 2, 3, 7, 8, 16, 18, 21, 25, 29, 34, 35, 41, 44, 49, 51, 53, 59, 60, 63, 68, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 106, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 158, 163, 167, 169, 171, 172, 174, 178, 186, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 212, 213, 214, 219, 220, 221

Tumores 13, 16, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 161, 164, 165, 190, 191, 213

U

Úlcera Por Estresse 178, 179, 181, 183

Uretrocistografia 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42

V

Varfarina 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174





Vetores 93, 95, 96, 97, 98, 100, 104

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

2

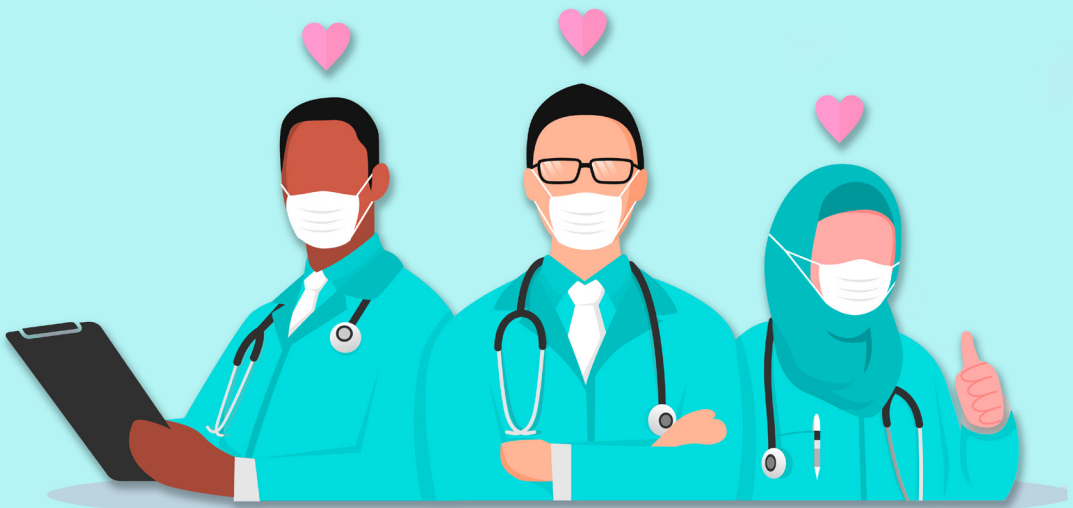






-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br